



PRÁTICAS EDUCATIVAS EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLOGICA

Rosa Amélia Pereira da Silva
Veruska Ribeiro Machado
Débora Leite Silvano
Marcelo de Faria Salviano
(Organizadores)


Atena
Editora
Ano 2021



PRÁTICAS EDUCATIVAS EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLOGICA

Rosa Amélia Pereira da Silva
Veruska Ribeiro Machado
Débora Leite Silvano
Marcelo de Faria Salviano
(Organizadores)


Atena
Editora
Ano 2021

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Natália Sandrini de Azevedo

Daphynny Pamplona

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2021 Os autores

Copyright da edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Práticas educativas em educação profissional e tecnológica

Diagramação: Natália Sandrini de Azevedo

Correção: Maiara Ferreira

Indexação: Gabriel Motomu Teshima

Revisão: Os autores

Organizadores: Rosa Amélia Pereira da Silva
Veruska Ribeiro Machado
Débora Leite Silvano
Marcelo de Faria Salviano

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

P912 Práticas educativas em educação profissional e tecnológica / Organizadoras Rosa Amélia Pereira da Silva, Veruska Ribeiro Machado, Débora Leite Silvano, et al. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Outro organizador
Marcelo de Faria Salviano

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-5983-616-1
DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.161212110>

1. Educação profissional e tecnológica. I. Silva, Rosa Amélia Pereira da (Organizadora). II. Machado, Veruska Ribeiro (Organizadora). III. Silvano, Débora Leite (Organizadora). IV. Título.

CDD 378.013

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

Este livro é o resultado de um trabalho desenvolvido no âmbito do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional - ProfEPT. O ProfEPT surge, em 2017, a partir do reconhecimento da necessidade de aperfeiçoar as práticas educativas e a gestão escolar vinculadas à Educação Profissional e Tecnológica (EPT).

Em 2008, a Lei nº 11.892 institucionalizou a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT), composta por 38 Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFs), 2 Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFETs), o Colégio Pedro II (CPII), 24 Escolas Técnicas vinculadas às Universidades Federais e a Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR). O Instituto Federal de Brasília (IFB) faz parte da Rede Federal e, em 2018, passou a ofertar o ProfEPT como Instituição Associada (IA) no *campus* Brasília.

Considerando o objetivo geral do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional, que é *proporcionar formação em educação profissional e tecnológica aos profissionais da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT), visando tanto à produção de conhecimento como ao desenvolvimento de produtos, por meio da realização de pesquisas que integrem os saberes inerentes ao mundo do trabalho e ao conhecimento sistematizado*, as organizadoras e o organizador deste livro, responsáveis pela disciplina Práticas Educativas em Educação Profissional e Tecnológica, propuseram à primeira turma do IFB a elaboração de sequências didáticas voltadas para a EPT como produtos educacionais.

Nesta obra, como resultado dessa primeira experiência, encontram-se seis sequências didáticas desenvolvidas por mestrandas e mestrandos do primeiro semestre de 2019. A elaboração dessas sequências, que buscam integrar os saberes inerentes ao mundo do trabalho ao conhecimento sistematizado, envolveu trabalho de pesquisa científica. Elas trazem contribuições para a prática profissional de professores da EPT, que, com base nessa leitura, podem conhecer propostas de planejamento de atividades articuladas e elaboradas para essa modalidade de ensino, bem como adequá-las e aplicá-las em seu contexto de atuação.

Boa leitura e bons estudos!

PREFÁCIO

Sinto-me honrada em prefaciar o livro “Práticas Educativas em Educação Profissional e Tecnológica” e poder compartilhar com vocês o estado de êxtase e encantamento que me encontro ao terminar de ler as Sequências Didáticas descritas neste livro.

Essas Sequências Didáticas (SDs) são resultados de estudo, vivência e pesquisa dos mestrandos/as do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica do Instituto Federal de Brasília e trazem uma contribuição para que professores/as possam incorporá-las em suas práticas educativas e pedagógicas.

Neste livro são apresentadas seis sequências didáticas aplicadas em cursos técnicos integrados ao ensino médio, incluindo a modalidade de jovens e adultos. Destaco algumas características que despertaram meu interesse: integração do conhecimento geral com o profissional, planejamento como princípio basilar, visão do estudante na sua totalidade, trabalho como princípio educativo, valorização do laboratório (labor) e das interações, professor/a como mediador/a do conhecimento, desenvolvimento dos conteúdos sob a ótica conceitual, procedimental e atitudinal, importância do *feedback*, uso da autoavaliação e da avaliação processual e, na medida do possível, a personalização do ensino.

Ao ler cada sequência didática tenho a sensação de que o desafio foi criá-la, pois a sua concepção requer trabalhar com visões e saberes diferentes que necessitam interagir para construir uma proposta capaz de conectar e dar sentido à formação profissional, integrando os diferentes conteúdos do módulo/semestre.

As sequências foram desenvolvidas de tal forma que o/a professor/a, mesmo não tendo vivenciado as atividades propostas, consegue visualizar, sentir e imaginar com seria aplicá-las. As sequências didáticas não são uma receita pronta para ser apenas copiada e replicada. Elas se traduzem como um convite, uma sugestão e uma provocação para que o/a professor/a possa refletir, atualizar e aperfeiçoar a sua docência.

Há um trecho do livro que diz que a sociedade contemporânea está em constante transformação e que o mundo do trabalho vem mudando de forma drástica sem que o ensino formal consiga acompanhar. Mas, ao ler cada sequência didática, tenho a sensação de que há algo novo no horizonte, que aponta para uma mudança de paradigma e que propõe romper padrões e práticas seculares do processo de ensino-aprendizagem no Brasil.

Este livro nos inspira a querer fazer diferente, a olhar e acolher, com a mente aberta e consciente, os diferentes saberes e, a partir deles, construir, com e para o coletivo, momentos, aprendizados e lembranças que formarão cidadãos autônomos e críticos do seu fazer pessoal, social e profissional.

Luciana M. Massukado

Reitora do IFB

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

PRÁTICAS EDUCATIVAS EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Rosa Amélia Pereira da Silva

Veruska Ribeiro Machado

Débora Leite Silvano

Marcelo de Faria Salviano

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.1612121101>

CAPÍTULO 2..... 6

SD1 - AGROECOLOGIA NA REGIÃO DE PLANALTINA – DF COMO TEMA PROPULSOR PARA INTEGRAR CONTEÚDOS DE FORMA HÍBRIDA E SIGNIFICATIVA

Irene Amado Teixeira Barbosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.1612121102>

CAPÍTULO 3..... 15

SD2 - INTRODUÇÃO AO LETRAMENTO DO VERBETE DE DICIONÁRIO BILÍNGUE INGLÊS-PORTUGUÊS (ENSINO MÉDIO INTEGRADO A HOSPEDAGEM)

Roberto Lima de Moraes Ramos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.1612121103>

CAPÍTULO 4..... 37

SD3 - CIRANDA DIALÓGICA LITERÁRIA: O OPERÁRIO EM CONSTRUÇÃO

Fabiana Leite de Assis

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.1612121104>

CAPÍTULO 5..... 69

SD4 - IDENTIDADE, TRABALHO E OBRA

André Fernandes Rodrigues Pereira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.1612121105>

CAPÍTULO 6..... 93

SD5 - A PRODUÇÃO E O CONSUMO DE ALIMENTOS: COMO É POSSÍVEL DIMINUIR O DESPERDÍCIO?

Ricardo César Blézer

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.1612121106>

CAPÍTULO 7..... 131

SD6 - ACOLHIMENTO PARA ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO INTEGRADO DA REDE

FEDERAL: PROJETO INTEGRADOR (TÉCNICO EM INFORMÁTICA)

Mariana Queiroz de Almeida

Rosa Amélia Pereira da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.1612121107>

CONSIDERAÇÕES FINAIS 143

SOBRE OS ORGANIZADORES 145

SD5 - A PRODUÇÃO E O CONSUMO DE ALIMENTOS: COMO É POSSÍVEL DIMINUIR O DESPÉRDÍCIO?

Data de aceite: 30/08/2021

Ricardo César Blézer

A Sequência Didática a seguir foi planejada para uma turma do Curso Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio, do Instituto Federal de Brasília (IFB) *Campus* Brasília, mais especificamente uma turma de 3º ano. Sua estrutura está dividida em 9 (nove) aulas de 50 minutos cada, totalizando 450 minutos. Caso seja aplicada em aulas duplas – ou seja, em aulas de 1h40m, é necessário adaptar algumas das atividades, haja vista as relações existentes entre cada aula terem sido pensadas e desenvolvidas levando em consideração nove aulas separadas (é importante, porém, que a última aula proposta ocorra separadamente, por se tratar de um momento avaliativo de todo o processo).

A escolha do tema – A produção e o consumo de alimentos: como é possível diminuir o desperdício? – se deu em função de, pelo menos, três fatores: os conteúdos previstos no Projeto Pedagógico do Curso (EMI em Eventos); a possibilidade de integrar distintas áreas do conhecimento, tanto propedêuticas quanto técnicas; a relevância do tema, que extrapola o ambiente escolar, permeando atitudes dos alunos em esferas que transcendem sua trajetória e atuação profissional.

Durante a fase de planejamento da sequência, a análise do PPC revelou uma estrutura que visa, de fato, à integração das diferentes áreas do conhecimento. Nessa estrutura, os componentes curriculares estão divididos da seguinte maneira: Linguagens (I e II); Ciências Humanas; Ciências da Natureza/Matemática; Formação Profissional. Cada componente curricular, por sua vez, traz um rol de Competências, Habilidades e Bases Tecnológicas a serem trabalhadas (destacando-se que a tradicional definição de conteúdos só pode ser verificada, de fato, no componente Ciências da Natureza/Matemática).

Com essa organização do PPC, o planejamento de atividades deve levar, necessariamente, à integração de conteúdos de diferentes áreas – tarefa, entretanto, pouco trivial quando se pensa na complexidade de associar áreas distintas do conhecimento na proposição de um trabalho com conteúdos diversificados. Como resultado concreto, nesta sequência didática, pensada e desenvolvida a partir de uma perspectiva interdisciplinar, há conteúdos de todos os componentes curriculares previstos para o 3º ano do EMI em Eventos, de forma a atingir o seguinte objetivo geral: desenvolver proposta de intervenção para redução do desperdício na produção e no consumo de alimentos em eventos.

Para que tal objetivo seja alcançado, foram

concebidos quatro objetivos específicos: discutir o problema da perda e do desperdício de alimentos; sensibilizar os alunos para a responsabilidade do profissional de Eventos no que se refere ao planejamento para um consumo mais consciente; buscar soluções para uma questão prática de sua área de formação; elaborar textos, orais e escritos, coerentes e de acordo com os gêneros solicitados.

Conforme poderá ser observado no Quadro-Síntese e nos cinco quadros que acompanham cada etapa de desenvolvimento da sequência didática, os conteúdos foram classificados a partir da divisão existente no PPC e já explicitada anteriormente: competências; habilidades; bases tecnológicas. Além disso, é mister destacar que houve a preocupação de se incluir, na sequência didática, em diferentes momentos e a partir de estratégias diversificadas, conteúdos factuais/conceituais, procedimentais e atitudinais.

Quadro-Síntese

A PRODUÇÃO E O CONSUMO DE ALIMENTOS: COMO É POSSÍVEL DIMINUIR O DESPERDÍCIO?	
CURSO/SÉRIE	Ensino Médio Integrado em Eventos – <i>Campus Brasília</i> (IFB) - 3º Ano
ÁREAS DE CONHECIMENTO	<ul style="list-style-type: none"> • Ciências da Natureza / Matemática • Ciências Humanas • Linguagens (I) • Formação Profissional (Redação Técnica / Alimentos e Bebidas em Eventos)
CONTEÚDOS	
<ul style="list-style-type: none"> • Ciências da Natureza / Matemática: razão e proporção; noções de estatística descritiva; • Ciências Humanas: a cidade e o setor terciário; problemas socioambientais urbanos; a relação campo-cidade; problemas socioambientais no campo; • Linguagens (I): formas de escrita e circulação social dos textos; • Redação Técnica: leitura – textos dissertativos, informativos, publicitários, regulamentos de prêmios, e textos técnicos que circulam no contexto da organização de eventos; • Alimentos e Bebidas em Eventos: proteção dos alimentos, higiene pessoal, equipamentos e utensílios, tratamento do lixo e restos alimentares. 	
OBJETIVO GERAL	
<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver proposta de intervenção para redução do desperdício na produção e no consumo de alimentos em eventos 	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	

<ul style="list-style-type: none"> • Discutir o problema da perda e do desperdício de alimentos; • Sensibilizar os alunos para a responsabilidade do profissional de Eventos no que se refere ao planejamento para um consumo mais consciente; • Buscar soluções para uma questão prática de sua área de formação; • Elaborar textos, orais e escritos, coerentes e de acordo com os gêneros solicitados.
DURAÇÃO
9 aulas de 50 minutos (Total: 450 minutos)
RECURSOS DIDÁTICOS
Espaço Físico (Sala de Aula / Laboratório de Informática); Projetor; Computador; Sistema de Som; Lousa/Pincéis; Cópias dos textos propostos para leitura (reportagens); Arquivos com infográficos, áudios, vídeos; Cópias das Fichas de Avaliação
PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS
Aula Expositiva; Aula Dialogada; Trabalho em Grupos e Individual; Roda de Conversa; Seminário

ETAPA 1 – APRESENTAÇÃO E REFLEXÃO INICIAL – AULAS 1 E 2 (100 MINUTOS)

Essa etapa tem a função de apresentar a sequência didática, por meio da contextualização e da sensibilização dos alunos para o tema.

Aula 1 (50 min)

A primeira aula não tem como foco introduzir conteúdos novos, mas apresentar o tema da sequência didática a partir de um texto e promover um debate inicial sobre o assunto. Não há conhecimentos prévios específicos requeridos para a aula – no entanto, os conhecimentos prévios dos alunos serão explorados nas atividades propostas.

Objetivos: apresentar o tema da Sequência Didática; identificar os conhecimentos prévios dos alunos sobre o tema proposto.

Procedimentos:

a) Apresentar o Texto 1: *Campanha vai pautar redução do desperdício de alimentos na sociedade* (<https://exame.abril.com.br/brasil/campanha-vai-pautar-reducao-do-desperdicio-de-alimentos-na-sociedade/>) – Anexo 1.

b) Ler, juntamente com os alunos, o início do texto: 1º ao 5º parágrafo (“Quando o não aproveitamento de alimentos ocorre na cadeia de produção e distribuição, o termo aplicado é o da ‘perda’. Quando o problema ocorre no consumo, as autoridades usam a palavra ‘desperdício’.”)

c) Discutir, com toda a turma (*Aula Dialogada*), os dados iniciais do texto e a diferença entre “perda” e “desperdício”. As questões a seguir podem ser usadas nesse momento, de forma a guiar a discussão (podem ser introduzidas outras questões, de acordo com a o desenvolvimento da atividade):

- *Por que essa diferenciação é feita?*

- *O que é mais significativo em quantidade de alimentos: a “perda” ou o “desperdício”?*

Por quê?

- *De que maneira as “perdas” afetam as vidas das pessoas e a economia do país?*

- *O que é possível fazer para reduzi-las?*

- *Quais os motivos para o “desperdício”?*

- *Como tais questões (“perdas” e “desperdício”) podem afetar o trabalho do profissional de Eventos?*

d) Dividir os alunos em grupos de 4 a 5 indivíduos, entregando-lhes a continuação do Texto 1 (Medidas).

e) Solicitar que os grupos leiam o texto e discutam (*Trabalho em Grupos*) se as informações apresentadas contribuíram, de alguma forma, para elucidar as questões ou para ampliá-las.

f) Sintetizar, oralmente, as ideias apresentadas pelos grupos.

g) Ler a última parte do Texto 1 (Informações) com a turma.

h) Expor quais foram os objetivos da aula (e se foram atingidos, na opinião do professor – *ver item “Avaliação”*), para que os alunos compreendam melhor as atividades que serão realizadas na continuação da sequência didática.

i) Solicitar aos alunos que explorem, para a aula seguinte, o site <https://www.semdesperdicio.org/>, atentando para as questões discutidas em sala. Deixar claro que o tema será retomado e ampliado.

Avaliação: nessa primeira aula, o processo avaliativo deve se basear na percepção do professor sobre os conhecimentos prévios dos alunos acerca do tema, com o objetivo de subsidiar possíveis modificações na aula seguinte, dependendo da reação e da participação dos alunos (Ficha Avaliativa 1 – Professor – Aula 1).

Aula 2 (50 min)

Na segunda aula desta Etapa, deve-se retomar as questões discutidas na Aula 1, ampliando-as e elucidando possíveis dúvidas.

Objetivos: produzir textos orais e escritos; compor um painel coletivo com impressões

dos alunos.

Procedimentos:

a) Retomar a discussão da aula anterior, a partir das informações obtidas pelos alunos no site indicado.

b) Perguntar aos alunos se, ao consultarem o site, conseguiram compreender melhor as questões discutidas anteriormente e se houve alguma questão nova que eles considerem relevante compartilhar com a turma (*Aula Dialogada*).

c) Apresentar a Figura 1 (<https://www.semdesperdicio.org/>) e o Vídeo 1 (<https://www.youtube.com/watch?v=0thzqJWCCj8> – Duração: 42seg.), relacionando-os tanto às questões da aula anterior quanto aos possíveis comentários dos alunos (itens a e b, acima).



Figura 1

d) Apresentar o Vídeo 2 – *Você come e muda o planeta* (<https://www.youtube.com/watch?v=uNFHVC9Q8Y0> – Duração: 3min.), pedindo que cada aluno destaque, individualmente e por escrito (em até 100 caracteres), um aspecto do vídeo que tenha lhe chamado mais atenção (*Trabalho Individual*). Explicar aos alunos que esses textos comporão um painel coletivo com as impressões da turma.

e) Solicitar a alguns alunos (voluntários) que leiam o que escreveram, compartilhando suas opiniões com o restante da turma.

f) Propor reflexão para a aula seguinte, a ser realizada em trios (*Trabalho em Grupos*): *Como o setor e os profissionais de eventos lidam com a questão do desperdício de alimentos?* (Obs.: caso haja tempo, a divisão dos trios e o início da reflexão pode começar ainda na Aula 2.)

g) Explicitar as duas tarefas que deverão ser realizadas pelos alunos até a aula seguinte: i) um texto coletivo, de até 10 linhas (cerca de 900 caracteres), que sintetize as reflexões do grupo (item f); ii) duas propostas de ações a serem realizadas por profissionais que produzam ou trabalhem em eventos para diminuir o desperdício de alimentos e bebidas, com no máximo 5 linhas (entre 400 e 500 caracteres) cada uma. (Obs.: conhecimentos prévios do Componente Curricular *Alimentos e Bebidas* devem subsidiar a produção dos

textos das duas atividades, e isso deve ser informado aos alunos no momento em que a tarefa for solicitada.)

Avaliação: nesta segunda aula, a avaliação pode se pautar na participação e nas dúvidas apresentadas pelos alunos nos momentos iniciais (itens *a*, *b* e *c*) para uma compreensão global sobre o desenvolvimento das atividades (Ficha Avaliativa 1 – Professor – Aula 2). Além disso, os textos de 100 caracteres produzidos pelos alunos devem ser lidos e avaliados antes da próxima aula: essa avaliação pode se dar a partir da coerência dos textos entregues e de sua pertinência em relação ao tema (Ficha Avaliativa 2 – Aluno). Finalmente, o texto coletivo (reflexão) e as propostas que serão entregues pelos alunos na Aula 3 podem ser avaliadas também com base na pertinência e na sua exequibilidade; além disso, deve-se avaliar se os alunos fizeram uso de seus conhecimentos prévios sobre o tema para construir as reflexões/propostas (Ficha Avaliativa 2 – Aluno). A devolutiva pode ser feita no início da Aula 4 – ou seja: uma aula depois do recebimento, que ocorrerá na Aula 3.

Etapa 1 – Apresentação e Reflexão Inicial	
Duração	2 aulas de 50 min. (100 minutos)
Objetivos da Etapa	Apresentar o tema da Sequência Didática; identificar os conhecimentos prévios dos alunos sobre o tema proposto; produzir textos orais e escritos; compor um painel coletivo com impressões dos alunos.
Conteúdo(s)	<ul style="list-style-type: none"> • Ciências da Natureza / Matemática: reconhecer aspectos científicos relevantes na interação individual e coletiva do ser humano com o meio ambiente; • Ciências Humanas: identificar a importância dos valores na construção do convívio social; traduzir os conhecimentos sobre a pessoa, a sociedade, a economia, as práticas sociais e culturais em condutas de indagação, análise, problematização e protagonismo diante de situações novas, problemas ou questões da vida pessoal, social, política, econômica e cultural; identificar, analisar e avaliar o impacto das transformações naturais, sociais, econômicas, culturais e políticas no seu “lugar mundo”, comparando, analisando e sintetizando a densidade das relações e transformações que tornam concreta e vivida a realidade; problemas socioambientais urbanos; • Linguagens (l): produzir textos (oral e escrito / verbais e não verbais); formas de escrita e circulação social dos textos; • Redação Técnica: argumentação oral como instrumento de sensibilização de persuasão para ações pertinentes à organização de eventos.
Recursos	Espaço Físico (Sala de Aula); Projetor; Computador; Sistema de Som; Lousa/Pincéis; Cópias dos textos propostos para leitura (reportagens).
Avaliação	O professor deve avaliar a aula como um todo, assim como a participação dos alunos e a partir de suas próprias percepções. (Ficha Avaliativa 1 – Professor – Aula 1) O processo será avaliado, para melhorias e aprimoramentos futuros. Conforme critérios da Ficha Avaliativa 2 – Aluno (Aula 2 – Tarefas 1 e 2).

Atividades	Papel do Aluno	Papel do Professor
<p>Aula 1: Apresentação do tema da sequência didática, a partir do texto selecionado. Discussão sobre as ideias iniciais. Levantamento dos conhecimentos prévios dos alunos. (Itens <i>a</i>, <i>b</i> e <i>c</i>.) Leitura e discussão (em grupos) do texto proposto (itens <i>d</i>, <i>e</i>, <i>f</i> e <i>g</i>). Encerramento da aula e solicitação de tarefa para a aula seguinte.</p> <p>Aula 2: Retomada da aula anterior e verificação sobre o cumprimento da tarefa solicitada (itens <i>a</i> e <i>b</i>). Ampliação da discussão a partir de novas fontes e materiais (item <i>c</i>). Apresentação de novo vídeo. Realização de tarefa individual (produção de texto) e posterior síntese das ideias (<i>d</i> e <i>e</i>). Solicitação de tarefas para a aula seguinte: texto a ser produzido em grupos. Encerramento da aula (itens <i>f</i> e <i>g</i>).</p>	<p>Refletir sobre o texto apresentado. Apresentar seu ponto de vista e suas opiniões sobre as questões propostas. Ler e discutir o texto apresentado, considerando as questões propostas. Apresentar suas conclusões. Atentar para a explanação do professor e para a tarefa solicitada. Apresentar sua visão e novas perspectivas acerca das questões propostas. Assistir ao vídeo e produzir o texto solicitado. Expor suas impressões. Realizar as tarefas propostas, no prazo estabelecido (aula seguinte).</p>	<p>Apresentar o tema e as propostas da aula. Conduzir a discussão. Adaptar as questões apresentadas no item <i>c</i>, ampliando-as (se for o caso). Dividir a turma em grupos, conduzindo a atividade (itens <i>d</i> e <i>e</i>). Recolher e sintetizar as ideias apresentadas (item <i>f</i>) e ampliá-las (item <i>g</i>). Expor claramente os objetivos da aula (e da sequência didática), avaliando este primeiro momento e conectando com as próximas aulas. Retomar o tema e a aula anterior. Conduzir a discussão. Apresentar o vídeo proposto e concatenar com o momento anterior (de discussão). Explicitar as diretrizes para a produção do texto e apresentar o vídeo. Conduzir a discussão. Recolher os textos dos alunos. Dividir os alunos em grupos. Explicar as tarefas a serem realizadas, assim como os critérios avaliativos.</p>

ETAPA 2 – APROXIMAÇÃO COM A ÁREA TÉCNICA E APROFUNDAMENTO – AULAS 3 E 4 (100 MINUTOS)

Após a primeira Etapa, em que houve a sensibilização e a contextualização, espera-se, com a Etapa 2, que os alunos sejam capazes de associar o tema, de forma mais direta, à sua área de formação. Além disso, acredita-se que, com a introdução de outros gêneros textuais (na Aula 4), os alunos possam, a partir das informações encontradas, aprofundar seus conhecimentos, fazendo relações com diferentes componentes curriculares.

Aula 3 (50 min)

Nesta aula, espera-se que os alunos consigam aproximar o tema do desperdício de alimentos à área de Eventos, a partir dos materiais de divulgação com os quais tiveram contato, e comecem a ser preparados para a introdução de materiais mais técnicos/objetivos, a ser realizada na Aula 4.

Objetivos: consolidar o entendimento da relação entre o tema proposto e a área técnica (Eventos).

Procedimentos:

a) Coletar, oralmente, algumas das propostas trazidas pelos grupos (item *g-ii* da Aula 2). Em seguida, recolher as reflexões e propostas de todos os grupos, para que sejam analisadas e devolvidas na Aula 4.

b) Comentar o conteúdo, a pertinência e as reflexões encontradas nos textos de 100 caracteres produzidos pelos alunos na Aula 2 (item *d*). Montar um painel com esses textos (em forma de mural, por exemplo).

c) Apresentar o Texto 2: *Desperdício de alimentos e segurança alimentar em eventos* (<https://www.revistaebs.com.br/a-e-b/desperdicio-de-alimentos-e-seguranca-alimentar-em-eventos/>) – Anexo 2.

d) Realizar leitura coletiva com a turma.

e) Relacionar as informações do texto com as reflexões apresentadas pelos grupos no início da aula (*Aula Expositiva*).

f) Solicitar aos alunos que assistam a um vídeo menos relacionado à divulgação do assunto (como os que foram sugeridos nas primeiras aulas) e mais próximo ao gênero jornalístico. Pode-se sugerir dois vídeos no *Youtube*: dessa forma, mesmo que os alunos não assistam aos dois, é possível que, na aula seguinte, seja possível mencionar ambos (já que é provável que pelo menos alguns alunos tenham assistido a um ou outro vídeo):

- *Desperdício de Alimentos – quem paga essa conta?* - Caminhos da Reportagem (TVBrasil). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=8d-lbTYIQz4> (Vídeo 3).

- *Desperdício de Alimentos (Partes 1 e 2)* – Documento UNIESP #34 e #35 (TV UNIES)> Disponíveis em: <https://www.youtube.com/watch?v=ewhsOTUNQaQ> (Vídeo 4) e <https://www.youtube.com/watch?v=NEZayEMZmcQ> (Vídeo 5).

Avaliação: mais uma vez, a avaliação pode se pautar na participação dos alunos durante as discussões ocorridas ao longo de toda a aula. Sugere-se que, durante a realização do item *f*, o professor busque sintetizar, com os alunos, todo o trabalho desenvolvido até este momento – deixando claro aos alunos que esse momento serve para avaliar tanto o processo quanto a participação, o envolvimento e o desenvolvimento dos próprios alunos.

Aula 4 (50 min)

Ao chegar a essa aula, pode-se considerar que os alunos já foram sensibilizados para o tema, compreenderam o contexto e tendem a estar motivados para novas propostas de atividade. Para tal, propõe-se a apresentação de outros gêneros textuais, próximos

de sua realidade cotidiana e que sejam capazes de contribuir para o desenvolvimento de habilidades e competências distintas, tanto na área de *Linguagens* quanto em *Ciências Naturais/Matemática*. O Laboratório de Informática pode ser uma boa alternativa nessa aula, haja vista a variedade de materiais que serão apresentados (o que pode ser facilitado caso os alunos consigam acompanhar essa explanação no projetor e, ao mesmo tempo, em um computador, para que possam explorar os recursos adequadamente).

Objetivos: aprofundar o conhecimento sobre o tema, a partir de distintos gêneros textuais e da relação com outras áreas do conhecimento.

Procedimentos:

a) Comentar o resultado das propostas entregues na Aula 3 (item *g-ii* da Aula 2). É importante que a tarefa seja entregue com indicações sobre seus pontos positivos, assim como possíveis aprimoramentos. Deixar claro para os alunos que eles poderão voltar a utilizar esses textos – daí a importância de se refletir sobre as considerações apresentadas pelo professor, guardando o material para o momento oportuno.

b) Apresentar aos alunos (*Aula Expositiva*) os quatro infográficos – Anexo 3 (disponibilizando, posteriormente, os arquivos ou os endereços eletrônicos). Ressaltar que o infográfico, entre outras coisas, é uma forma de apresentar dados com o objetivo de facilitar a compreensão e ilustrar os assuntos retratados.

c) Destacar os dados e a linguagem matemática apresentada – particularmente, as questões de porcentagem.

d) Apresentar aos alunos a seção “Revista” do site “Prato Verde – Comida Vegetariana” (<http://www.pratoverde.com.br/#revista>). Juntamente com os alunos, fazer uma rápida observação das edições de maio/2014 (<http://www.pratoverde.com.br/revista/2015/06/#page-1>) e de janeiro/2016 (<http://www.pratoverde.com.br/revista/2016/07/#page-1>): ambas trazem o desperdício de alimentos como tema, em textos informativos com formatos distintos.

e) Apresentar aos alunos o documento “Intercâmbio Brasil-União Europeia sobre Desperdício de Alimentos: Relatório Final”, produzido pela Embrapa, com apoio da Fundação Getúlio Vargas (http://www.sectordialogues.org/documentos/noticias/adjuntos/a39a4c_Relatorio_SemDesperdicio_Baixa.pdf).

f) Dividir os alunos em grupos e solicitar que discutam as semelhanças e diferenças entre os materiais vistos na aula 4 e aqueles trabalhados nas aulas anteriores (*Roda de Conversa*).

g) Sintetizar as ideias dos grupos e pedir que os alunos que tenham assistido a pelo menos um dos vídeos sugeridos na Aula 3 digam se tais vídeos estão mais próximos dos

textos da Aula 4 ou das aulas anteriores. (Espera-se que eles consigam associar os vídeos, com formato de documentário/jornalístico, os materiais apresentados na Aula 4. Caso isso não ocorra, o professor deve fazê-lo, ressaltando que os materiais anteriores possuem um objetivo maior de divulgação, ao passo que os textos da Aula 4 são mais técnicos do que os anteriores – embora tratem dos mesmos temas).

h) Solicitar aos alunos que retomem e estudem os materiais apresentados em sala, informando-lhes de que serão usados nas tarefas propostas na próxima aula.

i) Avaliar o trabalho realizado até esse momento da sequência didática (metade das aulas realizadas), explicando aos alunos o caminho percorrido e antecipando, sucintamente, os próximos passos. Acolher sugestões e comentários dos alunos.

Avaliação: nessa aula, sugere-se que o professor realize uma avaliação do processo até esse momento (metade da sequência didática finalizada). Essa avaliação pode servir para que os alunos compreendam o papel formativo dos processos avaliativos, a ser retomado na Aula 9. Além disso, na Ficha Avaliativa 2 – Aluno (Aula 4), deve avaliar as atitudes e a participação dos alunos durante as atividades propostas.

Etapa 2 – Aproximação com a Área Técnica e Aprofundamento	
Duração	2 aulas de 50 min. (100 minutos)
Objetivos da Etapa	Consolidar o entendimento da relação entre o tema proposto e a área técnica (Eventos); aprofundar o conhecimento sobre o tema, a partir de distintos gêneros textuais e da relação com outras áreas do conhecimento.
Conteúdo(s)	<ul style="list-style-type: none"> • Ciências da Natureza / Matemática: reconhecer aspectos científicos relevantes na interação individual e coletiva do ser humano com o meio ambiente; compreender que o planeta sofreu profundas transformações ao longo do tempo; razão e proporção; noções de estatística descritiva; • Ciências Humanas: reconhecer relações entre a Matemática e outros componentes curriculares, percebendo sua presença nos mais variados campos de estudo e da vida humana, seja nas demais ciências, como a Física, Química e Biologia, seja nas Ciências Humanas e Sociais, como a Geografia ou a Economia; aplicar conceitos de porcentagens; a cidade e o setor terciário; problemas socioambientais urbanos; a relação campo-cidade; problemas socioambientais no campo; • Linguagens (L): compreender a importância das línguas e respectivas literaturas relacionadas à área de Eventos; produzir textos (orais e escritos/verbais e não verbais); formas de escrita e circulação social dos textos; • Redação Técnica: compreender textos/discursos orais e escritos, reconhecendo as suas diferentes finalidades, as situações de comunicação em que se produzem e acionando as estratégias de compreensão leitora; leitura – textos dissertativos, informativos, publicitários, regulamentos de prêmios, e textos técnicos que circulam no contexto da organização de eventos.

Recursos	Espaço Físico (Sala de Aula / Laboratório de Informática – na Aula 4); Projeto; Computador; Sistema de Som; Lousa/Pincéis; Cópias dos textos propostos para leitura (reportagens); Arquivos com os Infográficos (para projeção).
Avaliação	O processo será avaliado, para melhorias e aprimoramentos futuros. (Ficha Avaliativa 1 – Professor – Aulas 3 e 4) Avaliar a atitude e a participação dos alunos durante a Roda de Conversa, e também enquanto exploram os sites indicados - conforme critérios da Ficha Avaliativa 2 – Aluno (Aula 4 – Tarefa 3). A partir dos comentários dos alunos (se houver), o professor deve fazer uma reflexão sobre o andamento do processo até esse ponto. (Ficha Avaliativa 1 – Professor – Aula 4)

Atividades	Papel do Aluno	Papel do Professor
<p>Aula 3: Retomada da aula anterior, a partir das propostas criadas pelos alunos e dos comentários sobre os textos de até 100 caracteres produzidos na aula anterior (itens <i>a</i> e <i>b</i>). Ampliação do tema da sequência didática, a partir de novo texto, relacionado às aulas anteriores (itens <i>c</i>, <i>d</i> e <i>e</i>).</p> <p>Aula 4: Encerramento da aula e solicitação de tarefa para a aula seguinte (item <i>f</i>). Retomada das aulas anteriores, a partir da devolução (corrigida e comentada) das propostas criadas pelos alunos na aula 2 (item <i>a</i>). Apresentação de novos gêneros textuais, com caráter mais técnico (itens <i>b</i>, <i>c</i>, <i>d</i> e <i>e</i>), para subsidiar as atividades que serão propostas na aula 5. Trabalho em grupo para comparação entre materiais/ textos das aulas anteriores e os da Aula 4 (item <i>f</i>). Finalização da aula (item <i>h</i>), com determinação de que os alunos retomem os materiais vistos, e avaliação da sequência didática (item <i>i</i>) até esse momento.</p>	<p>Explicitar as propostas que os grupos criaram (conforme solicitado na aula anterior). Atentar para o texto lido. Apresentar reflexões ou dúvidas que surjam durante a leitura. Atentar para a explanação do professor e para a tarefa solicitada. Atentar para os comentários do professor e levantar quaisquer dúvidas, apresentando comentários. Acompanhar a apresentação dos materiais, feita pelo professor, e explorar as indicações de sites/materiais dadas pelo professor. Discutir as diferenças e semelhanças, as aproximações e os distanciamentos entre os textos dessa aula e os das aulas anteriores. Apresentar suas conclusões. Acolher os comentários do professor, fazendo ponderações e tirando dúvidas. Atentar para a necessidade de se retormar os materiais estudados.</p>	<p>Conduzir a exposição das propostas criadas (recolhendo-as posteriormente). Comentar os textos da última aula e apresentar o mural montado (previamente). Ler o texto indicado, juntamente com os alunos, abrindo espaço para intervenções e relacionando às reflexões apresentadas no início da aula. Encerrar adequadamente a aula, sintetizando todo o trabalho desenvolvido até o momento (uma vez que, na aula seguinte, haverá uma aproximação maior com a área de Eventos). Comentar, criticamente, as atividades realizadas e considerar os comentários dos alunos. Conduzir a apresentação dos novos materiais (gêneros textuais), ressaltando seu caráter mais técnico. Auxiliar os alunos na exploração dos sites indicados, acompanhando-os em seus computadores (caso a aula se realize, conforme sugestão, no Laboratório de Informática). Realizar a separação dos grupos. Fornecer as diretrizes para a atividade a ser realizada. Sintetizar as ideias do grupo após as discussões. Enfatizar a importância de que retomem todos os materiais vistos até o momento. Avaliar o desenvolvimento da sequência didática</p>

ETAPA 3 – PROPOSIÇÃO E REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES – AULAS 5 E 6 (100 MINUTOS)

Ao iniciar esta Etapa 3, os alunos já tiveram contato com diversos gêneros textuais sobre o tema proposto, já realizaram algumas discussões e produziram alguns textos em

resposta às atividades solicitadas. A partir de agora, será iniciado o encaminhamento para a finalização da sequência didática, com a apresentação das atividades a serem realizadas (assim como dos critérios para sua execução e avaliação).

Aula 5 (50 min)

Nesta aula, a ser realizada no Laboratório de Informática, os alunos serão apresentados a um último material sobre o tema da sequência didática (uma inserção de áudio). Em seguida, serão apresentadas as diretrizes para a elaboração do trabalho final – uma Proposta de Intervenção.

Objetivos: aprofundar o conhecimento sobre o tema, a partir de distintos gêneros textuais e da relação com outras áreas do conhecimento; apresentar a Proposta de Intervenção a ser realizada como conclusão da sequência didática.

Procedimentos:

a) Acessar o site <https://www.semdesperdicio.org/> e apresentar aos alunos os cinco *spots* de áudio, cujo tema são ideias de ações do cotidiano para diminuir o desperdício de alimentos. Cada um dos *spots* tem duração de 30 segundos e essa atividade servirá para introduzir mais um gênero textual que será solicitado aos alunos.

b) Em seguida, pedir aos alunos que, na aba “Boas Ideias” (<https://www.semdesperdicio.org/boas-ideias>), atentem para as diferentes iniciativas apresentadas, cujo objetivo é contribuir com a diminuição das perdas e do desperdício de alimentos no Brasil.

c) Enquanto eles estiverem explorando/conhecendo as ideias, pedir que associem as iniciativas a possíveis ações na área de Eventos (como adaptações ou simplesmente como inspiração para alguma ação concreta).

d) Recolher (oralmente) as impressões dos alunos em relação ao site e aos programas/ações vistos, assim como quaisquer ideias relacionadas a possíveis intervenções na área de Eventos.

e) Propor a realização de um “Projeto de Intervenção para um Evento de Pequeno Porte”, cujo objetivo seja reduzir o desperdício de alimentos.

f) Dividir a turma em grupos (4-6 alunos por grupo), antes de definir os critérios de apresentação e avaliação da atividade. Essa divisão deve ser feita a partir dos critérios que o professor considerar mais conveniente, dependendo do perfil da turma.

g) Após a divisão da turma, explicitar as diretrizes básicas para construção do Projeto de Intervenção:

- I. Será apresentado tanto em um documento escrito quanto em sala de aula,

para os outros grupos;

- II. Deve levar em conta os conhecimentos prévios da área de Eventos;
- III. Deve ser exequível;
- IV. Deve considerar as discussões e reflexões realizadas ao longo das aulas que compõem essa sequência didática;
- V. Deve mostrar alguma referência aos materiais apresentados na Aula 4 (especialmente ao documento “Intercâmbio Brasil-União Europeia sobre Desperdício de Alimentos: Relatório Final”).

h) Informar que eles devem produzir, ainda, um material em áudio (conforme os exemplos vistos no início da aula) com o objetivo de divulgar o Projeto de Intervenção proposto. Esse material deverá se limitar a 1 (um) minuto de duração e ser apresentado juntamente com o Projeto de Intervenção.

i) Definir os critérios para apresentação do trabalho, especialmente no que se refere ao tempo disponível para cada grupo. Considerar que haverá 2 (duas) aulas de 50 minutos (total de 100 minutos) para as apresentações. Assim, reservando-se 10 minutos para apresentação das fichas de avaliação (conforme item *j*, a seguir), deve-se dividir os 90 minutos restantes pelo total de grupos. Esse tempo já deve ser informado aos alunos nesta aula, para que eles planejem sua apresentação considerando o tempo que terão disponível.

j) Informar que, no dia da apresentação, cada trabalho será avaliado tanto pelo professor quanto pelos outros grupos (Fichas de Avaliação – Anexos 4 e 5), a partir de critérios pré-estabelecidos e que serão mais bem detalhados no dia da apresentação (é importante, contudo, mencionar os critérios já nesse momento, para que os alunos possam conduzir seus trabalhos de forma a atender aos critérios exigidos na avaliação).

Obs.: sugere-se que o professor prepare um material com os critérios de produção/apresentação dos trabalhos e entregue aos alunos, permitindo-lhe mais eficiência na explanação e garantindo que os grupos possam consultá-los; além disso, pode incluir suas próprias diretrizes tanto sobre a versão escrita a ser entregue quanto acerca da apresentação a se realizar em sala (exemplo: caso seja um professor da área de Redação Técnica que esteja aplicando a Sequência Didática, a forma de apresentação pode ser diferente da solicitada por um professor da área de Ciências da Natureza/Matemática).

k) Encerrar a aula, informando aos alunos que a aula seguinte será disponibilizada para os alunos se reunirem em seus grupos, definindo e discutindo as propostas a serem desenvolvidas e apresentadas.

Aula 6 (50 min)

Esta aula deve, preferencialmente, ocorrer no Laboratório de Informática, para que os alunos possam realizar pesquisas a partir de suas ideias para a Proposta de Intervenção.

Objetivos: delinear as Propostas de Intervenção, auxiliando os grupos na definição e no planejamento de seus trabalhos.

Procedimentos:

a) Reiterar aos alunos, no início da aula, sobre o objetivo de disponibilizar esse tempo para discussão: permitir que os grupos possam se organizar e tenham o suporte do professor para delinear suas propostas.

b) Fornecer suporte aos grupos, propondo modificações e sugerindo melhorias nas ideias discutidas por eles. O professor deve separar alguns minutos para conversar com cada grupo, ouvindo suas ideias iniciais e sugerindo caminhos e formas de pesquisar o assunto, para dar mais embasamento às suas propostas.

c) Após auxiliar, separadamente, cada grupo, o professor deve reservar alguns minutos ao fim da aula para fazer um comentário geral, explicitando caminhos e procedimentos para que a pesquisa leve a resultados satisfatórios (esse comentário deve se basear nas dúvidas/dificuldades percebidas pelo professor na conversa com cada grupo).

d) Definir a ordem das apresentações, de forma a otimizar o tempo e evitar conflitos no dia da apresentação. Essa ordem deve ser negociada com a turma, de acordo com o perfil dos alunos (e com as próprias propostas, se for o caso).

Obs.: sugere-se que, havendo disponibilidade, haja um intervalo de tempo (pelo menos uma semana) entre a Aula 6 e as Aulas 7 e 8 (quando ocorrerão as apresentações dos trabalhos). Durante esse tempo, os alunos podem ter suporte de professores das áreas envolvidas na sequência didática: Linguagens e Redação Técnica, para orientações sobre o trabalho a ser apresentado em formato escrito; Ciências da Natureza / Matemática, para orientações sobre interpretação e organização dos dados; Alimentos e Bebidas, para indicação de fontes ou suporte às propostas planejadas; Ciências Humanas, para embasamento em valores individuais e coletivos que possam estar envolvidos nas propostas.

Etapa 3 – Proposição e Realização de Atividades	
Duração	2 aulas de 50 min. (100 minutos)
Objetivos da Etapa	Aprofundar o conhecimento sobre o tema, a partir de distintos gêneros textuais e da relação com outras áreas do conhecimento; apresentar a Proposta de Intervenção a ser realizada como conclusão da sequência didática; delinear as Propostas de Intervenção, auxiliando os grupos na definição e no planejamento de seus trabalhos.
Conteúdo(s)	<ul style="list-style-type: none"> • Ciências da Natureza / Matemática: produzir textos analíticos para discutir, sintetizar e sistematizar formas de pensar, fazendo uso, sempre que necessário, da linguagem matemática; razão e proporção; noções de estatística descritiva; • Linguagens (L): produzir textos (orais e escritos/verbais e não verbais); formas de escrita e circulação social dos textos; • Redação Técnica: compreender textos/discursos orais e escritos, reconhecendo as suas diferentes finalidades, as situações de comunicação em que se produzem e acionando as estratégias de compreensão leitora; argumentação oral como instrumento de sensibilização de persuasão para ações pertinentes a organização de eventos; leitura – textos dissertativos, informativos, publicitários, regulamentos de prêmios, e textos técnicos que circulam no contexto da organização de eventos; • Alimentos e Bebidas em Eventos: gerir a área de alimentos e bebidas durante os eventos; Alimentos e Bebidas em Eventos: calcular quantidade de alimentos e bebidas por pessoa; Alimentos e Bebidas em Eventos: proteção dos alimentos, higiene pessoal, equipamentos e utensílios, tratamento do lixo e restos alimentares.
Recursos	Espaço Físico (Sala de Aula / Laboratório de Informática); Projetor; Computador; Sistema de Som; Lousa/Pincéis.
Avaliação	O processo será avaliado, para melhorias e aprimoramentos futuros. (Ficha Avaliativa 1 – Professor – Aula 5 e 6). Avaliar também a atitude dos alunos, conforme critérios da Ficha Avaliativa 2 – Aluno (Aula 6 – Discussão das Propostas).

Atividades	Papel do Aluno	Papel do Professor
<p>Aula 5: Apresentação de um último gênero textual (áudio) e de programas diversos que visam à redução do desperdício de alimentos – que podem servir como referência para ações na área de Eventos (itens <i>a, b, c e d</i>) Apresentação da Proposta de Intervenção a ser criada pelos alunos e dos critérios de produção e apresentação dos trabalhos (itens <i>e, g, h, i, j e k</i>). Divisão da turma em grupos (item <i>f</i>).</p> <p>Aula 6: Discussão das Propostas de Intervenção e pesquisa guiada pelo professor (itens <i>a, b e c</i>). Definição da ordem das apresentações.</p>	<p>Acompanhar a apresentação dos materiais, feita pelo professor, e explorar as indicações de sites/materiais dadas pelo professor. Expor suas impressões iniciais. Acompanhar a explanação do professor e elucidar qualquer dúvida que possa surgir. Discutir em seus grupos e com o professor a Proposta de Intervenção planejada e as ideias para sua realização. Atentar para a ordem de apresentação dos grupos.</p>	<p>Conduzir a apresentação dos novos materiais (gêneros textuais), ressaltando seu caráter mais técnico. Auxiliar os alunos na exploração dos sites indicados, acompanhando-os em seus computadores (caso a aula se realize, conforme sugestão, no Laboratório de Informática). Apresentar a proposta e elucidar as dúvidas dos alunos. Dividir a turma em grupos conforme critérios que considerar mais pertinente e adequado ao perfil da turma. Fornecer suporte aos grupos, indicando caminhos e possibilidades de pesquisa para o trabalho. Explicitar os critérios de definição da ordem de apresentação dos trabalhos.</p>

ETAPA 4 – SEMINÁRIO: APRESENTAÇÃO DAS PROPOSTAS DE INTERVENÇÃO – AULAS 7 E 8 (100 MINUTOS)

As duas aulas que compõem esta etapa serão detalhadas em conjunto, por possuírem as mesmas atividades e objetivos. Caso seja possível realizá-las juntas, e não separadas em dois períodos de 50 minutos, é possível que sejam atingidos resultados melhores, pela continuidade das apresentações e pela noção de todo que será observada.

Aulas 7 e 8 (100 min)

Durante as aulas, é importante que o professor atente para todo o processo de apresentação, acompanhando o desenvolvimento dos diversos conteúdos: factuais/conceituais, na apresentação das propostas; procedimentais, na maneira como o trabalho foi produzido e apresentado; atitudinais, na relação interna de cada grupo e nas atitudes de todos os alunos durante as apresentações.

Objetivos: apresentar os trabalhos finais da Sequência Didática (Propostas de Intervenção).

Procedimentos:

a) Apresentar a Ficha de Avaliação (Alunos) – Proposta de Intervenção (Anexo 4), explicando sua estrutura. Para cada apresentação, um membro de cada grupo que está assistindo à apresentação deverá preencher a ficha e avaliar o grupo que está se apresentando. Todos os membros, de cada grupo, devem avaliar pelo menos uma apresentação (alguns podem avaliar mais de uma, dependendo do total de grupos). Essa ficha será entregue ao começo de cada apresentação e recolhida antes do próximo grupo. (*Obs.: esse item, em caso de aulas separadas – 50 minutos cada – só precisa ser realizado na primeira aula.*)

b) Informar que também há uma Ficha de Avaliação (Professor) – Proposta de Intervenção (Anexo 5), que será usada pelo professor para avaliar cada grupo. Deixar claro que os itens de avaliação e os critérios são os mesmos da ficha que será usada pelos alunos para avaliar cada apresentação.

c) Iniciar a apresentação dos trabalhos de cada grupo – Proposta de Intervenção e Áudio.

d) Recolher os projetos para leitura e avaliação: Ficha de Avaliação da Proposta de Intervenção – Trabalho Final (Anexo 6).

e) Ao final das apresentações, destacar que a próxima aula (última da sequência didática) será um momento avaliativo, em que serão revisitadas todas as etapas realizadas.

Etapa 4 – Seminário: Apresentação das Propostas de Intervenção	
Duração	2 aulas de 50 min. (100 minutos)
Objetivos da Etapa	Apresentar os trabalhos finais da Sequência Didática (Propostas de Intervenção).
Conteúdo(s)	<ul style="list-style-type: none"> Linguagens (I): compreender a importância das línguas e respectivas literaturas relacionadas à área de Eventos; produzir textos (oral e escrito / verbais e não verbais); formas de escrita e circulação social dos textos. Redação Técnica: compreender textos/discursos orais e escritos, reconhecendo as suas diferentes finalidades, as situações de comunicação em que se produzem e acionando as estratégias de compreensão leitora; argumentação oral como instrumento de sensibilização de persuasão para ações pertinentes a organização de eventos; leitura – textos dissertativos, informativos, publicitários, regulamentos de prêmios, e textos técnicos que circulem no contexto da organização de eventos.
Recursos	Espaço Físico (Sala de Aula); Projetor; Computador; Sistema de Som; Lousa/Pincéis; Fichas de Avaliação
Avaliação	Este momento de apresentação das fichas será avaliado como um processo, como ocorreu em todas as aulas anteriores, para melhorias e aprimoramentos futuros. (Ficha Avaliativa 1 – Professor – Aulas 7 e 8). Ficha de Avaliação (Alunos) – Proposta de Intervenção. Ficha de Avaliação (Professor) – Proposta de Intervenção Ficha de Avaliação da Proposta de Intervenção – Trabalho Final

Atividades	Papel do Aluno	Papel do Professor
<p>Aulas 7 e 8: Apresentação da Ficha de Avaliação e explicação sobre a dinâmica que será adotada e sobre os critérios presentes no documento (itens <i>a</i> e <i>b</i>). Apresentação dos trabalhos. Encerramento das apresentações e encaminhamento para a última aula da sequência didática.</p>	<p>Compreender o processo de avaliação e os critérios que devem ser observados. Apresentar suas Propostas de Intervenção e suas Produções em Áudio. Avaliar a apresentação dos outros grupos. Atentar para o retorno do professor sobre a apresentação.</p>	<p>Apresentar a Ficha de Avaliação e elucidar quaisquer dúvidas que surjam sobre sua utilização e sobre os critérios definidos. Conduzir a apresentação dos trabalhos, distribuindo e recolhendo as fichas de avaliação. Receber os trabalhos escritos, ao fim da apresentação de cada grupo. Encerrar adequadamente as apresentações e informar aos alunos sobre a importância da última aula da sequência (Aula 9), na qual será possível fazer uma avaliação de todo o processo da sequência didática.</p>

ETAPA 5 – AVALIAÇÃO DO PROCESSO – AULA 9 (50 MINUTOS)

Nessa última etapa, espera-se que os alunos compreendam a importância do processo avaliativo, não só em atividades acadêmicas, mas também em situações profissionais com as quais venham a se deparar.

Aula 9 (50 min)

Essa aula precisa ser muito bem planejada e conduzida pelo professor, haja visto o tempo de 50min. ser bastante exíguo para o processo avaliativo que se propõe. Caso necessário, o professor pode estender essa aula, adicionando mais uma aula ao planejamento da sequência didática, dependendo das condições de aplicação e da

disponibilidade de tempo.

Objetivos: avaliar a sequência didática e seu processo de execução; fornecer aos alunos *feedback* sobre sua participação nas atividades; propiciar aos alunos oportunidade de realizar autoavaliação e avaliação da própria sequência didática.

Procedimentos:

a) Ressaltar a importância de se avaliar os processos aos quais estamos submetidos, tanto na escola quanto no ambiente profissional.

b) Iniciar com uma avaliação geral da sequência didática, com todos os alunos.

c) Em seguida, explicar que eles terão acesso, em grupos, às avaliações da apresentação feitas tanto pelos outros alunos quanto pelo professor (Anexos 4 e 5).

d) Informar que será entregue, ainda, o Trabalho Final (escrito), com uma ficha na qual estão as devidas observações e comentários do professor.

e) Em seguida (antes de distribuir todas esses materiais), comunicar aos alunos que cada um deles também receberá uma Ficha de Autoavaliação – Anexo 7, que deverá ser preenchida e entregue ao final da aula

f) Finalmente, após o recolhimento das fichas de avaliação e das fichas de autoavaliação, encerrar a Sequência Didática, pedindo aos alunos que enumerem quais foram os pontos positivos/negativos, as dificuldades, os desafios e tudo o que for pertinente, para que o professor possa ter subsídios para avaliar o próprio processo e seu trabalho.

Observação: deve-se adaptar as fichas para cada realidade, criando critérios para atribuição de notas, se for o caso. Esses critérios devem ser combinados anteriormente com os alunos, sendo-lhes explicitado como será atribuído algum tipo de “conceito final” para as atividades realizadas na sequência didática. Da forma como está posto, a avaliação proposta tende a ser muito mais formativa do que somativa; pode-se, no entanto, escolher algumas das atividades para atribuição de conceitos quantitativos que componham alguma nota ou conceito, caso necessário.

Etapa 5 – Avaliação do Processo	
Duração	1 aula de 50 minutos
Objetivos da Etapa	Avaliar a sequência didática e seu processo de execução; fornecer aos alunos <i>feedback</i> sobre sua participação nas atividades; propiciar aos alunos oportunidade de realizar autoavaliação e avaliação da própria sequência didática.

Conteúdo(s)	Não há conteúdos explícitos oriundos do PPC, como nas outras etapas; no entanto, serão trabalhados conteúdos factuais/conceituais (nos comentários sobre o Trabalho Final, por exemplo), procedimentais (no preenchimento e na análise das fichas de avaliação) e atitudinais (na discussão sobre o processo e os resultados e no preenchimento das fichas de autoavaliação).
Recursos	Espaço Físico (Sala de Aula); Lousa/Pincéis.
Avaliação	Por se tratar de uma aula de “avaliação do processo”, todas as atividades comporão o processo avaliativo. (Ver “Nota” a seguir.)

Atividades	Papel do Aluno	Papel do Professor
Aula 9: Avaliação da Sequência Didática e de todo o seu processo de execução (itens a, b, c, d e e). Encerramento da Sequência Didática (item f).	Atentar para as orientações, discutir com o grupo os comentários e apontamentos sobre as atividades realizadas. Realizar a autoavaliação.	Conduzir o processo avaliativo. Explicar aos alunos os procedimentos que devem ser executados. Colher as impressões e a avaliação dos alunos. Encerrar a Sequência Didática.

Nota:

Após o fim da aula, o professor deve fazer uma reflexão a partir de todo o material avaliativo, incluindo-se aí a Ficha Avaliativa 1 – Professor. É importante que essa reflexão ocorra de forma escrita, assinalando-se os pontos positivos e negativos encontrados, as possibilidades de aprimoramento, as sugestões (do professor e dos alunos) para melhoria. Dessa forma, o processo tende a ser continuamente melhorado – tanto no que diz respeito à reaplicação dessa sequência didática em outra turma quanto para o planejamento e elaboração de outros materiais didáticos, para cursos e turmas distintos. Caso considere conveniente (e haja tempo), o professor pode propor uma Ficha de Avaliação adicional, na qual os alunos (individualmente ou em grupos) possam avaliar a própria ação do professor, no que diz respeito às atividades propostas, à condução das aulas, às suas atitudes e comportamentos – enfim, uma avaliação da atuação do professor, levando em conta aspectos factuais/conceituais, procedimentais e atitudinais (o que tende a ser uma ferramenta bastante valiosa para o desenvolvimento pessoal e profissional do docente).

ATIVIDADES ADICIONAIS

Embora a Sequência Didática proposta tenha ligação bem estreita com a área de Linguagens, sua concepção buscou considerar que possa ser aplicada por professores de todas as áreas do conhecimento. No entanto, dependendo da disponibilidade de tempo, da possibilidade de diferentes professores aplicarem a sequência em conjunto, ou mesmo do desejo de se ampliar o trabalho proposto, é possível que sejam sugeridas atividades adicionais, que trabalhem outros conteúdos não contemplados na sequência didática.

Na área de Linguagens, por exemplo, o professor pode solicitar um texto dissertativo

baseado no problema apresentado pela sequência didática, individual, com formato específico e já trabalhado com os alunos. Na mesma linha, o professor de Redação Técnica pode solicitar um relatório acerca de uma etapa da sequência didática (como o processo de construção da Proposta de Intervenção e da criação do áudio, por exemplo).

Um professor da área de Ciências da Natureza/Matemática pode buscar outros textos que se relacionem ao tema da Sequência Didática para introduzir outros conteúdos do PPC, de forma contextualizada e demonstrando, por exemplo, a aplicação de alguns conceitos teóricos.

Na área de Ciências Humanas, há diversos conceitos e valores, presentes no PPC, que podem ser explorados e aprofundados – tomando como base, por exemplo, os vídeos e outros materiais apresentados na Aula 4.

Finalmente, as Propostas de Intervenção criadas pelos grupos podem ser retomadas por um professor da área técnica, com o objetivo de que sejam testadas (completa ou parcialmente) em um evento real, dando ainda mais significado ao trabalho realizado pelos alunos.

Uma última observação: por se tratar de uma sequência didática que transita por diferentes áreas do conhecimento, e que conta com um produto final, ela pode ser associada a algo bastante comum nos cursos de Ensino Médio Integrado – o Projeto Integrador. No caso do EMI em Eventos do IFB (*Campus Brasília*), existe o “PROFICUO – Projeto Final de Curso Orientado”. Acredita-se que, com o devido planejamento, o produto final dessa sequência didática possa ser aproveitado, de várias formas, na composição desse Projeto Final de Curso orientado. Da mesma maneira, essa é uma possibilidade de trabalho a ser considerada em qualquer outro contexto de aplicação, visando à obtenção de resultados positivos em todas as situações.

ANEXO 1

Campanha vai pautar redução do desperdício de alimentos na sociedade

Publicado em 03/07/2018 - 21:37

Por Jonas Valente – Repórter Agência Brasil Brasília

Uma campanha coordenada pelo Ministério do Meio Ambiente e integrada por diversos órgãos governamentais e entidades da sociedade civil vai pautar na sociedade os prejuízos da perda e do desperdício de alimentos e a necessidade de combater essas práticas. O anúncio foi feito hoje (3) na sede do ministério, em Brasília.

A campanha terá como ápice a “Semana de Conscientização da Perda e Desperdício de Alimentos”, série de eventos programados para a última semana do mês de outubro. O objetivo dos promotores é mobilizar governos, parlamentos, empresas e organizações da sociedade para divulgar mensagens de sensibilização sobre o problema.

Segundo dados do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (Pnuma), 1/3 dos alimentos produzidos no mundo não são consumidos por alguma razão. Isso representa 1,3 bilhão de toneladas ao ano. Enquanto isso, ainda há no mundo quase 1 bilhão de pessoas passando fome.

De acordo com dados da ONG World Wide Fund for Nature (WWF), os grupos de alimentos mais desperdiçados na América Latina são as frutas e hortaliças (55%), as raízes e tubérculos (40%), os pescados (35%) e os cereais (25%).

Quando o não aproveitamento de alimentos ocorre na cadeia de produção e distribuição, o termo aplicado é o da “perda”. Quando o problema ocorre no consumo, as autoridades usam a palavra desperdício.

Medidas

Segundo a secretária de articulação institucional e cidadania ambiental do Ministério do Meio Ambiente, Rejane Pierati, é possível atuar nas duas situações para garantir o aproveitamento adequado. A campanha vai buscar apresentar caminhos e soluções a serem adotadas por empresas, organizações e pelas pessoas em casa.

Na cadeia de produção, é possível tomar uma série de medidas para evitar que 1/3 da comida produzida vá para o lixo. Um exemplo é qualificar o acondicionamento das comidas durante seu transporte até os locais de venda. Outra medida é melhorar as embalagens de modo que elas possam acompanhar o produto o máximo de tempo possível, o que melhora

a conservação.

A Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO) também divulgou há algumas semanas dicas e sugestões de como evitar desperdícios em restaurantes e em casa. As medidas são simples, mas necessárias.

Em primeiro lugar, valorizar o cálculo da comida necessária para o preparo. Em segundo lugar, congelar os alimentos que sobram ou transformá-los em novas refeições, inclusive utilizando-os para novas receitas. E buscar sempre acabar com os alimentos antes de selecionar algo novo.

Informações

Para a campanha, o Ministério do Meio Ambiente celebrou parceria com a ONG internacional WWF para divulgar o site www.semdesperdicio.org. Na página, são apresentados números da perda e desperdício, dicas de como reaproveitar alimentos e ideias de como evitar jogar desnecessariamente comida no lixo.

Segundo Rejane Pierati, além do site, a campanha deve formular novos conteúdos para difusão em redes sociais, em meios de comunicação e nos sites das organizações promotoras e parceiras. O objetivo é fomentar atividades e projetos que fortaleçam a difusão dessas informações.

<http://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2018-07/campanha-vai-pautar-reducao-do-desperdicio-de-alimentos-na-sociedade>

ANEXO 2

Desperdício de Alimentos e Segurança Alimentar em Eventos

O desperdício de alimentos é uma questão mundial, somos sete milhões de bocas no mundo para serem alimentadas todos os dias; e a demanda por alimentos só vem aumentando, até 2020, as fazendas precisarão dobrar sua produção. Entretanto, hoje, 30 a 40 por cento do que é produzido, é desperdiçado, e 1.4 bilhões de hectares de terras são utilizados anualmente para produzir alimentos que nunca são consumidos, de acordo com a ONU.

No segmento de eventos, a questão do desperdício de alimentos anda de mãos dadas com a segurança alimentar, pontos que deveriam ser tratados com mais seriedade por toda a cadeia envolvida no processo dentro do trade, principalmente no Brasil, onde ainda temos um longo caminho a percorrer.

Convidamos Elizabeth Wada, coordenadora do Mestrado em Hospitalidade da Universidade Anhembi Morumbi, para falar sobre o cenário atual e os desafios a serem vencidos.

“Apesar da existência de regulamentação e órgãos controladores, a falta de fiscalização e a diversidade de eventos, quer por localização, tamanho, natureza, fornecedores de alimentos e bebidas, faz com que, na prática, haja situações de riscos para a população. Cada serviço de alimentação precisaria ser monitorado por um profissional competente, preferencialmente da área de nutrição, para acompanhamento durante todo o evento, controlando e corrigindo questões como exposição dos pratos, temperatura, reposição, armazenamento e manuseio, bem como a higiene das instalações e dos colaboradores”, conta Elizabeth Wada, coordenadora do Mestrado em Hospitalidade da Universidade Anhembi Morumbi.

Ainda de acordo com Elisabeth, o desperdício é evitado com a correta programação de porções a serem servidas. Ainda assim, por questões culturais, os brasileiros não somente carecem do hábito de confirmar presença, como, em eventos sociais, sentem-se à vontade para levar outras pessoas. Isso faz com que o anfitrião se preocupe em contratar mais que o necessário, com receio “de fazer feio”.

Para minimizar o desperdício de alimentos

O Brasil caminha a passos curtos no que diz respeito as ações para minimizar o desperdício de alimentos. “No Brasil, não há permissão para doar ou reaproveitar alimentos que já tenham sido servidos e a instrução é o descarte. Dessa forma, não se trata de

programa por parte dos organizadores de eventos, mas ações necessárias junto aos legisladores e órgãos reguladores. A fórmula que o leigo imagina – “carne assada vira bolinho no dia seguinte” – não é permitida pelas normas vigentes. Já nos grandes centros, há a possibilidade de estabelecer boas práticas com a elaboração de minuciosas fichas técnicas por prato, aquisição de insumos porcionados, pré-preparo e estocagem, com finalização somente para o número correto de comensais. Essa realidade, entretanto, não é a de todo o país”, ressalta Elizabeth Wada.

Os desafios

Ainda há um longo caminho a ser trilhado no que diz respeito à segurança alimentar e ao desperdício de alimentos. Fatores como o cumprimento das normas existentes; acompanhamento de nutricionistas em toda a duração de qualquer evento; conscientização de fornecedores e consumidores sobre a importância da segurança alimentar e da confirmação de comparecimento em eventos; normatização de fornecedores (microempresas e pessoas físicas que preparam alimentos) para que cumpram as regras são os principais desafios, segundo Elizabeth Wada.

Algumas práticas que ajudam a minimizar esse problema: trabalhar com informações detalhadas sobre o perfil do público do evento e definir o cardápio com objetivo de agradar a maior parte, além de calcular as porções de forma inteligente e investir na conservação e no bom aproveitamento dos alimentos.

Você sabia?

A FAO – Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura estima que 6% das perdas mundiais de alimentos se encontram na América Latina e no Caribe e que, a cada ano, a região perde ou desperdiça cerca de 15% dos alimentos disponíveis.

Ações para resolução da questão do desperdício

O manual prático da FAO – Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura detalha três níveis onde são necessárias ações para resolver a questão do desperdício. Uma delas é dar prioridade à redução do desperdício de alimentos. Além da redução de perdas resultantes de más práticas nas atividades rurais, é necessário um maior esforço para equilibrar a oferta e a demanda, para que não se desperdicem recursos naturais desnecessariamente; no caso dos excedentes alimentares, a melhor opção é a reutilização dos alimentos na cadeia alimentar humana, através de mercados secundários ou da doação aos membros mais vulneráveis da sociedade. Se os alimentos não estão em condições para o consumo humano, a melhor opção é desviá-los para a cadeia alimentar animal, poupando recursos que, de outra forma, seriam necessários para produzir ração

comercial.

Quando a reutilização não é possível, deve proceder-se à reciclagem e recuperação: a reciclagem de subprodutos, a digestão anaeróbia, a compostagem e a incineração com recuperação de energia, permite que se recupere a energia e os nutrientes provenientes do desperdício, o que representa uma vantagem significativa em relação aos aterros.

<https://www.revistaebs.com.br/a-e-b/desperdicio-de-alimentos-e-seguranca-alimentar-em-eventos/>

A comida que vai para o lixo!

Você sabia que **1/3** dos alimentos do mundo vai parar no lixo? Desperdiçar alimentos promove a perda dos recursos naturais envolvidos em sua produção, a exemplo da água. Entenda esse processo e veja como você pode ajudar a revertê-lo.

As folhas podem ser utilizadas para compostagem ou sua sementeira.

Com o talo você pode fazer uma farinha diferente e saborosa.

Cuide por alimentos orgânicos e utilize-os com carinho.

O aproveitamento integral reduz o desperdício.

33% dos alimentos, em média, são perdidos ou desperdiçados.

21 mil km² por ano são desmatados no Brasil* Muitos desses áreas são utilizadas para a produção de alimentos.

1,3 BILHÃO de toneladas de alimentos são jogadas no lixo todos os anos no mundo.

× O CAMINHO DA × COMIDA

1 RECURSO NATURAL
Tudo começa aqui, como um recurso natural. É a partir de ela da terra que हमें comece a produção de alimentos que chega na sua mesa.

Essa fase predomina no mundo em grande extensão de vegetação de florestas importantes locais (Amazônia, Mata Atlântica). São as florestas que controlam o ciclo de carbono e regulam o clima - produzem oxigênio e ajudam a regular a temperatura da Terra.

2 AGRICULTURA E PECUÁRIA
A produção de carne bovina requer por vaca 145 litros de água por dia. É a produção de leite que requer 100 litros de água por dia.

Dados da ANVISA mostram que quase 90% das amostras de leite pasteurizado foram consideradas insatisfatórias em relação ao uso de agrotóxicos.

Os alimentos produzidos para essa cultura. Para a abóbora esse número chega perto de 80% e para a aveia e morango, 70%. O produtor, as vezes por falta de opção, utiliza um produto de outra cultura, não homologado, e que pode apresentar riscos.

3 PROCESSAMENTO
E TEM MAIS!
Grande parte dos alimentos que você consome são vendidos em embalagens que vão acabar depositadas nos lixos, corpos hídricos e oceanos. Do sego, no meio ambiente!

4 TRANSPORTE
O transporte de cargas no Brasil responde por quase 100 milhões de toneladas de CO₂, que representa 7% de todas as emissões brasileiras em 2015. O alimento para chegar a sua mesa viaja quilômetros e quilômetros, mas será que precisa ser assim?

5 PONTO DE VENDA
Tudo acaba aqui 17% dos alimentos desperdiçados no Brasil são descartados em aterros e lixões, ou são utilizados para a produção de energia elétrica e biogás.

6 CONSUMIDORES
Uma refeição de 500g com Arroz, Salada de Alface e Tomate, Carne bovina, Batata Chips e Ovos acompanhado de um copo de suco de laranja gera uma pegada hídrica de quase 3 mil litros de água - que é o volume utilizado de para produzir esses alimentos.

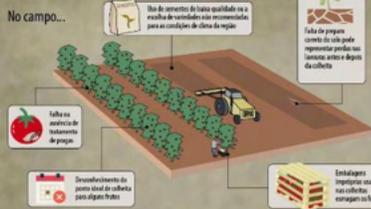
Em um mundo com 7 bilhões de consumidores de alimentos e 1,5 bilhão de produtores de alimentos, pouco mais de 500 empresas controlam 70% das escolhas de consumo.

FEIRA LOCAL

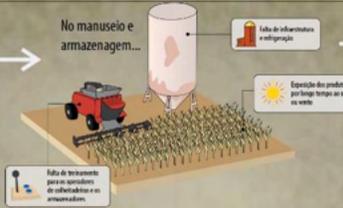
A rota do desperdício

Os alimentos são se perdidos ao longo dos fases em que são manipulados: colheita, armazenamento, transporte, acondicionamento, venda e consumo.

No campo...



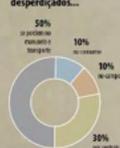
No manuseio e armazenagem...



Na distribuição e venda...



Dos alimentos desperdiçados...



No transporte...



No galpão de embalagens...



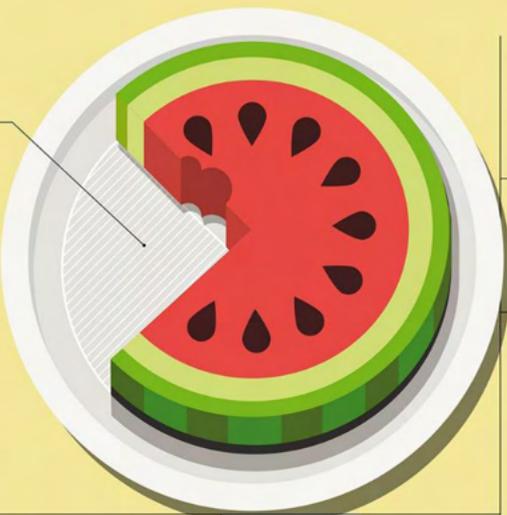
No consumo final...



24%

da produção mundial de alimentos é perdida (1,5 quatrilhão de kcal).

AS PERDAS SE DISTRIBUEM AO LONGO DO PROCESSO:



1,3

BILHÃO
DE TONELADAS
DE ALIMENTOS
são desperdiçados
por ano no planeta.

PREJUÍZO
DE US\$

750

BILHÕES

ESSA COMIDA
DESPERDICADA
PODERIA ALIMENTAR



28,5% da
humanidade
(2 bilhões de pessoas)

80

BILHÕES
DE TONELADAS,
ou 15% da produção,
são desperdiçadas na
América Latina todo ano.

PERDAS E DESPERDÍCIOS* DE COMIDA

(per capita por região do mundo)



RICOS DESPERDIÇAM MAIS

56%
países
desenvolvidos



44%
países em
desenvolvimento



1,4

BILHÃO
DE HECTARES
foram usados
para produzir
comida que não
chegou a ser
consumida.

Isso equivale a:

BRASIL
+ ARGENTINA
+ MÉXICO
+ VENEZUELA
= **14 MILHÕES**
de km²

*A perda de alimentos é a redução não intencional de alimentos, já o desperdício é intencional.

Ilustração Kilopach. Fontes: World Resources Institute e Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO). FAO

SUPER
INVESTIMENTOS

ANEXO 4

Ficha de Avaliação (Alunos) – Proposta de Intervenção

Grupo Avaliado:

Tema do Trabalho:

Nome do Avaliador:

Sobre a Proposta de Intervenção

- Apresentou consistência e trouxe conhecimentos prévios da Área de Eventos. (1) (2) (3) (4) (5)
- Mostrou relação com o documento “Intercâmbio Brasil-União Europeia sobre Desperdício de Alimentos: Relatório Final”, apresentado na Aula 4. (1) (2) (3) (4) (5)
- Relacionou-se com dados estatísticos/matemáticos. (1) (2) (3) (4) (5)
- Buscou resolver um problema concreto. (1) (2) (3) (4) (5)
- Foi convincente. (1) (2) (3) (4) (5)
- Parece possível de ser implementada. (1) (2) (3) (4) (5)

Sobre o Áudio

- Teve relação direta com a Proposta de Intervenção. (1) (2) (3) (4) (5)
- Foi convincente na sua argumentação. (1) (2) (3) (4) (5)
- Complementa a Proposta de Intervenção apresentada. (1) (2) (3) (4) (5)

Sobre a Apresentação

- Houve respeito ao limite de tempo definido. (1) (2) (3) (4) (5)
- A apresentação apresentou planejamento e organização. (1) (2) (3) (4) (5)
- A apresentação foi clara e despertou interesse. (1) (2) (3) (4) (5)
- O grupo demonstrou domínio do conteúdo. (1) (2) (3) (4) (5)
- O material usado na apresentação foi bem planejado e produzido. (1) (2) (3) (4) (5)

INSTRUÇÕES: para cada item, assinale um valor da escala (1-5), em que 1 significa que você “Discorda Totalmente” da afirmação, e 5 significa que você “Concorda Plenamente”.

ANEXO 5

Ficha de Avaliação (Professor) – Proposta de Intervenção

Grupo Avaliado:

Tema do Trabalho:

Sobre a Proposta de Intervenção

Apresentou consistência e trouxe conhecimentos prévios da Área de Eventos.	①	②	③	④	⑤
Mostrou relação com o documento “Intercâmbio Brasil-União Europeia sobre Desperdício de Alimentos: Relatório Final”, apresentado na Aula 4.	①	②	③	④	⑤
Relacionou-se com dados estatísticos/matemáticos.	①	②	③	④	⑤
Buscou resolver um problema concreto.	①	②	③	④	⑤
Foi convincente.	①	②	③	④	⑤
Parece possível de ser implementada.	①	②	③	④	⑤

Sobre o Áudio

Teve relação direta com a Proposta de Intervenção.	①	②	③	④	⑤
Foi convincente na sua argumentação.	①	②	③	④	⑤
Complementa a Proposta de Intervenção apresentada.	①	②	③	④	⑤

Sobre a Apresentação

Houve respeito ao limite de tempo definido.	①	②	③	④	⑤
A apresentação apresentou planejamento e organização.	①	②	③	④	⑤
A apresentação foi clara e despertou interesse.	①	②	③	④	⑤
O grupo demonstrou domínio do conteúdo.	①	②	③	④	⑤
O material usado na apresentação foi bem planejado e produzido.	①	②	③	④	⑤

INSTRUÇÕES: para cada item, assinale um valor da escala (1-5), em que 1 significa que você “Discorda Totalmente” da afirmação, e 5 significa que você “Concorda Plenamente”.

ANEXO 6

Ficha de Avaliação da Proposta de Intervenção – Trabalho Final

Grupo Avaliado:

Tema do Trabalho:

Sobre a Proposta de Intervenção – Trabalho Escrito

O tema é relevante e a proposta apresentada é original.

① ② ③ ④ ⑤

O trabalho apresenta estrutura compatível com o solicitado (introdução, desenvolvimento, conclusão, referências).

① ② ③ ④ ⑤

Há relação com distintas áreas do conhecimento.

① ② ③ ④ ⑤

Há embasamento teórico adequado.

① ② ③ ④ ⑤

Está pautado em dados concretos.

① ② ③ ④ ⑤

Demonstra apropriação de conhecimentos prévios na área de Eventos.

① ② ③ ④ ⑤

INSTRUÇÕES: para cada item, assinale um valor da escala (1-5), em que 1 significa que você “Discorda Totalmente” da afirmação, e 5 significa que você “Concorda Plenamente”.

Comentários Gerais:

ANEXO 7

Ficha de Autoavaliação

Nome do Aluno:

Sobre a participação ao longo de toda a Sequência Didática

- | | |
|---|-----------|
| Realizei todas as atividades propostas. | ① ② ③ ④ ⑤ |
| Cumpri os prazos estabelecidos. | ① ② ③ ④ ⑤ |
| Participei ativamente das discussões propostas em sala. | ① ② ③ ④ ⑤ |
| Expressei minha opinião de forma respeitosa. | ① ② ③ ④ ⑤ |
| Respeitei a opinião dos outros. | ① ② ③ ④ ⑤ |
| Participei ativamente das atividades em grupo. | ① ② ③ ④ ⑤ |
| Meu conhecimento sobre o assunto foi ampliado. | ① ② ③ ④ ⑤ |
| Contribuí para a realização do Trabalho Final. | ① ② ③ ④ ⑤ |
| Considereei satisfatória minha participação na apresentação da Proposta de Intervenção. | ① ② ③ ④ ⑤ |
| Aceitei críticas às tarefas que realizei. | ① ② ③ ④ ⑤ |
| Busquei corrigir os erros cometidos e aprimorar os pontos negativos. | ① ② ③ ④ ⑤ |

INSTRUÇÕES: para cada item, assinale um valor da escala (1-5), em que 1 significa que você “Discorda Totalmente” da afirmação, e 5 significa que você “Concorda Plenamente”.

Comentários Gerais:

FICHA AVALIATIVA 1 - PROFESSOR

Esse documento deve subsidiar o professor no acompanhamento de todo o processo de aplicação da sequência didática, tanto para que ocorra da melhor forma possível, com possíveis modificações ou adaptações ao longo do processo, quanto para eventuais aprimoramentos na sequência apresentada em uma oportunidade posterior (com outra turma, por exemplo). Deve ser preenchida ao fim de cada aula.

Aula 1

I. Os alunos demonstraram conhecimento prévio sobre o tema da Sequência Didática?

SIM NÃO

II. De acordo com a participação da turma (e sua reação ao tema) é necessário realizar alguma modificação para a próxima aula?

SIM NÃO

III. Em caso de resposta afirmativa para o item II, quais modificações devem ser feitas? Por quê?

IV. Comentários para modificações/aprimoramentos futuros na Aula 1.

Aula 2

I. Os alunos demonstraram ter visitado o site indicado na aula anterior?

SIM NÃO

II. Nessa consulta ao site, eles relataram ter compreendido melhor as questões discutidas na aula anterior?

SIM NÃO

III. Trouxeram outras questões relacionadas ao tema?

SIM NÃO

IV. A reação aos vídeos apresentados foi:

POSITIVA

NEGATIVA

V. A tarefa de produção de texto (100 caracteres/individual) foi bem recebida? Houve adesão dos alunos a ela?

SIM NÃO

VI. De acordo com a participação da turma, é necessário realizar alguma modificação para a próxima aula?

SIM NÃO

VII. Em caso de resposta afirmativa para o item VI, quais modificações devem ser feitas? Por quê?

VIII. Comentários para modificações/aprimoramentos futuros na Aula 2.

Aula 3

I. Os alunos responderam bem às discussões propostas?

SIM NÃO

II. Reagiram bem à proposta de assistir a um vídeo do *Youtube*, mesmo sendo um vídeo um pouco mais longo?

SIM NÃO

III. Em caso de resposta negativa para o item II, quais sugestão poderiam tornar a atividade mais atrativa para os alunos? Por quê?

IV. Comentários para modificações/aprimoramentos futuros na Aula 3.

Aula 4

I. Os alunos realizaram as pesquisas, nos sites indicados, adequadamente?

[] SIM [] NÃO

II. O trabalho em grupo proposto trouxe reflexões e ideias coerentes?

[] SIM [] NÃO

III. Os grupos conseguiram associar esses novos gêneros textuais aos vídeos propostos na aula anterior, e mencionaram o caráter mais técnico/jornalístico?

[] SIM [] NÃO

IV. Em caso de resposta negativa para o item II, quais sugestão poderiam tornar a atividade mais adequada e apta a cumprir com seu objetivo de preparar os alunos para as tarefas que serão propostas na Aula 5?

V. Comentários para modificações/aprimoramentos futuros na Aula 4.

Aula 5

I. A reação aos *spots* de áudio foi positiva?

[] SIM [] NÃO

II. A consulta ao site indicado propiciou aos alunos ideias coerentes e relacionadas à área de Eventos?

[] SIM [] NÃO

III. A forma como os grupos foram divididos foi negociada com os alunos e bem recebida?

SIM NÃO

IV. Os critérios e as diretrizes apresentadas durante a aula ficaram claros para os alunos?

SIM NÃO

V. Comentários para modificações/aprimoramentos futuros na Aula 5.

Aula 6

I. A disponibilização de uma aula para os grupos discutirem as Propostas foi positiva?

SIM NÃO

II. Os comentários feitos pelo professor para cada grupo foram bem recebidos?

SIM NÃO

III. Foi possível fazer um comentário final pertinente e que possa auxiliar todos os grupos em seu processo de pesquisa?

SIM NÃO

IV. Comentários para modificações/aprimoramentos futuros na Aula 6.

Aulas 7 e 8

I. A Ficha de Avaliação apresentada foi bem compreendida pelos alunos?

SIM NÃO

II. Os critérios de avaliação ficaram claros?

SIM NÃO

III. As apresentações ocorreram de forma satisfatória?

[] SIM [] NÃO

IV. Comentários para modificações/aprimoramentos futuros nas Aulas 7 e 8.

FICHA AVALIATIVA 2 - ALUNO

O professor deve preparar uma ficha avaliativa para cada aluno, de forma que possa acompanhar o desenvolvimento de cada estudante, assim como avaliar as tarefas entregues (tanto em grupo quanto individualmente). As observações apontadas aqui devem embasar o professor na avaliação final de cada aluno, após a Aula 9.

Aula 2

Tarefa 1 – Texto Individual (até 100 caracteres) para compor Painel Coletivo

O texto é coerente? [] SIM [] NÃO
Possui pertinência com o tema? [] SIM [] NÃO
Respeita o limite de caracteres? [] SIM [] NÃO

Tarefa 2 – Texto em Grupo: Reflexão e Propostas

Sobre a reflexão coletiva:

Apresenta coerência? [] SIM [] NÃO
É pertinente? [] SIM [] NÃO
Respeita o limite de linhas? [] SIM [] NÃO

Sobre as propostas de ações:

São pertinentes? [] SIM [] NÃO
São possíveis de se executar? [] SIM [] NÃO
Trazem conhecimentos prévios? [] SIM [] NÃO
Respeitam o limite de linhas? [] SIM [] NÃO

Aula 4

Tarefa 3 – Exposição dos Textos e Roda de Conversa

Durante as atividades propostas, o aluno:

Mostrou interesse nos textos apresentados? [] SIM [] NÃO
Explorou os sites conforme solicitado? [] SIM [] NÃO
Envolveu-se na discussão em grupo? [] SIM [] NÃO
Respeitou a opinião dos colegas? [] SIM [] NÃO
Buscou apresentar seu ponto de vista? [] SIM [] NÃO

Aula 6

Discussão das Propostas

Durante a discussão das propostas, o aluno:

Apresentou seu ponto de vista? [] SIM [] NÃO
Interagiu, respeitosamente, com o grupo? [] SIM [] NÃO
Aceitou possíveis críticas a suas ideias? [] SIM [] NÃO



PRÁTICAS EDUCATIVAS EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLOGICA

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 


Ano 2021



PRÁTICAS EDUCATIVAS EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLOGICA

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 


Ano 2021